



A Prescrição

Fascículo 2
Unidade 5

A Prescrição

Para início de conversa...

Você já imaginou o que aconteceria se andássemos pelas estradas e ruas sem nenhuma orientação sobre onde dobrar, parar, estacionar ou mesmo reduzir a velocidade? Ou se junto aos produtos eletroeletrônicos que adquirimos, não houvesse instruções para sua instalação e uso?

Como seria se, ao consultarmos um médico, ele não nos orientasse sobre como realizar um tratamento? Ou se, na academia, não nos apontassem como executar os exercícios físicos?

E se tentássemos fazer um prato novo sem uma receita culinária? Ou se fôssemos a um restaurante onde não houvesse certas regras de comportamento?

Ou, ainda, já pensou como seria infernal a nossa vida num condomínio sem regras e normas?



Figura 1: Você já se sentiu perdido alguma vez, sem saber para onde ir, o que fazer ou como manusear determinado aparelho? Pois é, assim é uma vida sem orientações.

Devem ter passado pela sua cabeça várias cenas em que o resultado provocado pela inexistência de orientações, instruções e normas seria bem negativo ou até desastroso, não é?

Esta unidade vai abordar o tipo de texto que tem a função de orientar nossas ações no dia a dia e nossa vida em sociedade. Vamos trabalhar com a prescrição e com os textos de natureza prescritiva, suas manifestações, elementos e estrutura. Vamos nessa?



Figura 2: Se mesmo com placas e leis previstas algumas pessoas ainda desrespeitam as normas de trânsito, imagine se não houvesse nenhum tipo de regulamentação... O mundo seria um caos!

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer as características de textos prescritivos.
- Reconhecer textos prescritivos em diferentes situações do cotidiano.
- Analisar textos prescritivos a partir de suas características linguísticas.
- Reconhecer os modos verbais e empregá-los adequadamente.
- Identificar a formação do modo imperativo.
- Usar o modo imperativo na produção de textos prescritivos.

Você sabia que as placas de sinalização são classificadas em três categorias, com funções e características específicas? São elas:

Regulamentação

regulamentam o uso da via, definindo suas proibições, permissões e restrições, devendo ser obedecidas pelos condutores e pedestres, sob pena de cometerem infração de trânsito. Ex: placa de proibido estacionar.

Advertência

têm a função de alertar, orientar e advertir o condutor sobre uma situação que ele vai encontrar mais à frente, normalmente situações em que deva ter mais atenção e cuidado.



curva acentuada em "S" a esquerda

Indicação

têm a finalidade de indicar, orientar e dar localização ao condutor. Indica o caminho a ser tomado para um determinado destino, a quilometragem a ser percorrida, a quilometragem da via naquele local, a proximidade de cidades, praias, restaurantes e postos de gasolina, o nome ou prefixo da rodovia, etc.

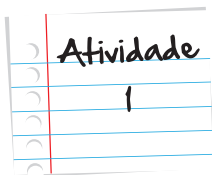
Para saber mais sobre a sinalização de trânsito, você pode consultar:

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/sinais-de-transito/sinais-de-transito.php>

Seção 1

Prescrição

Para evitar as cenas caóticas que você deve ter imaginado e para facilitar a nossa vida, há um determinado tipo de texto que é responsável pela manifestação e explicitação de regras, normas, instruções, orientações, etc. Chamamos esse texto de prescrição, ou ainda, segundo alguns autores, injunção.



Para iniciarmos a discussão, analise os textos a seguir e responda às questões propostas.

Texto 1

Modo de preparo :

Coloque o sachê em uma xícara de chá e adicione água fervente. Deixe de 3 a 5 minutos ou até atingir a cor e o sabor desejado. Adoce a gosto.

Texto 2

Placas de regulamentação



Dê a preferência



Pare



Proibido virar à esquerda



Siga em frente-

Texto 3

Dicas para ser feliz

1 - Seja ético. A vitória que vale a pena é a que aumenta a sua dignidade e reafirma valores profundos.

2 – Estude sempre e muito.

3 – Acredite sempre no amor. Não fomos feitos para a solidão.

4 – Seja grato(a) a quem participa das suas conquistas. O verdadeiro campeão sabe que as vitórias são alimentadas pelo trabalho em equipe.

(...)

7 – Tenha metas claras. Ter objetivos claros evita desperdícios de tempo, energia e dinheiro.

8 – Cuide bem do seu corpo. Alimentação, sono e exercício são fundamentais para a vida saudável.

(...)

10 – Amplie os seus relacionamentos profissionais. Os amigos são a melhor referência em crises e a melhor fonte de oportunidades na expansão. Ter bons contatos é essencial em momentos decisivos.

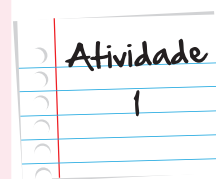
(...)

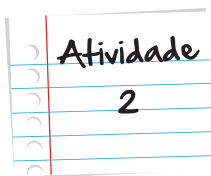
20 – Celebre as vitórias. Compartilhe o sucesso, mesmo as pequenas conquistas, com pessoas queridas.

(Extrato de texto de Roberto Shinyashiki, Jornal Lourdes, janeiro de 2012, Caxias do Sul – RS.)

1. Qual o objetivo de cada um dos textos e em que situações eles se encontram?
2. Que palavras e elementos são utilizados em cada um dos textos para dar conta dos objetivos propostos?
3. Como os textos estão estruturados? Quais são as partes que os compõem?

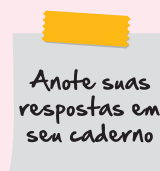
Anote suas
respostas em
seu caderno





Produção textual

Faça um levantamento de cinco situações no seu dia a dia, nos quais você se depara com textos prescritivos ou tem que produzi-los. Agora, elabore um texto apontando a importância desses textos na vida social e profissional das pessoas.



Após realizar as atividades, observe que as suas respostas devem ter apontado para o fato de que, apesar de tratarem de assuntos diferentes e de encontrarem-se em situações diferenciadas, os três textos da Atividade 1 têm um objetivo comum, que é o de orientar nossas ações.

No primeiro texto, temos os passos para preparação de um chá (coloque, deixe, adoce). No segundo, instruções precisas sobre como agir no trânsito (placas de sinalização e o que elas significam – dê a preferência, proibido, siga, etc.). E no terceiro, como devemos agir para conquistar a felicidade (seja ético, estude muito, acredite, etc.).

Dessa maneira, podemos constatar, nos três textos, a expressão de exercícios de prescrição.

A prescrição, assim como a narração, a descrição e a argumentação, constitui uma espécie de tipologia textual e atua como uma função da linguagem que nos permite apresentar e receber, de forma precisa e organizada, os passos de uma sequência, instruções, conselhos, ordens, orientações sobre como agir e se comportar e de como executar certas ações concretas.

Fornecemos informações e temos contato com textos prescritivos quando somos condutores de um processo ou temos de seguir ordens ou orientações, como por exemplo, quando damos ordens, quer no ambiente familiar ou no trabalho, quando orientamos o que as pessoas devem fazer em uma sequência (primeiro faça isso, depois, realize tal ação, etc.), quando vamos ao médico e ele nos dá uma receita de como tratar nossos sintomas, etc.

Prescrever se relaciona com ordenar, instruir, determinar regras, fixar limites. Nos textos prescritivos predomina a função conativa/apelativa da linguagem (voltada para o receptor) e eles visam tentar convencer ou persuadir quem ouve a obedecer a uma vontade, a fazer, ou a não fazer algo, seja ordenando ou pedindo gentilmente.

Os textos prescritivos são, portanto, aqueles que trazem informação sobre como realizar ações. Eles estão presentes com frequência em nosso dia a dia, podendo ser extremamente simples, como uma receita de bolo e ordens de exercícios escolares, ou assumir uma natureza mais complexa, como bulas de medicamentos, regulamentos de cursos, leis, instruções de montagem e utilização de máquinas e equipamentos, dentre outras formas.

Eles têm a função de regular com precisão o comportamento humano para a realização de algum objetivo, e são constituídos por uma explicação detalhada de como fazer determinada tarefa e, muitas vezes, contam com o auxílio de gráficos e sinais para ilustrar o conteúdo.

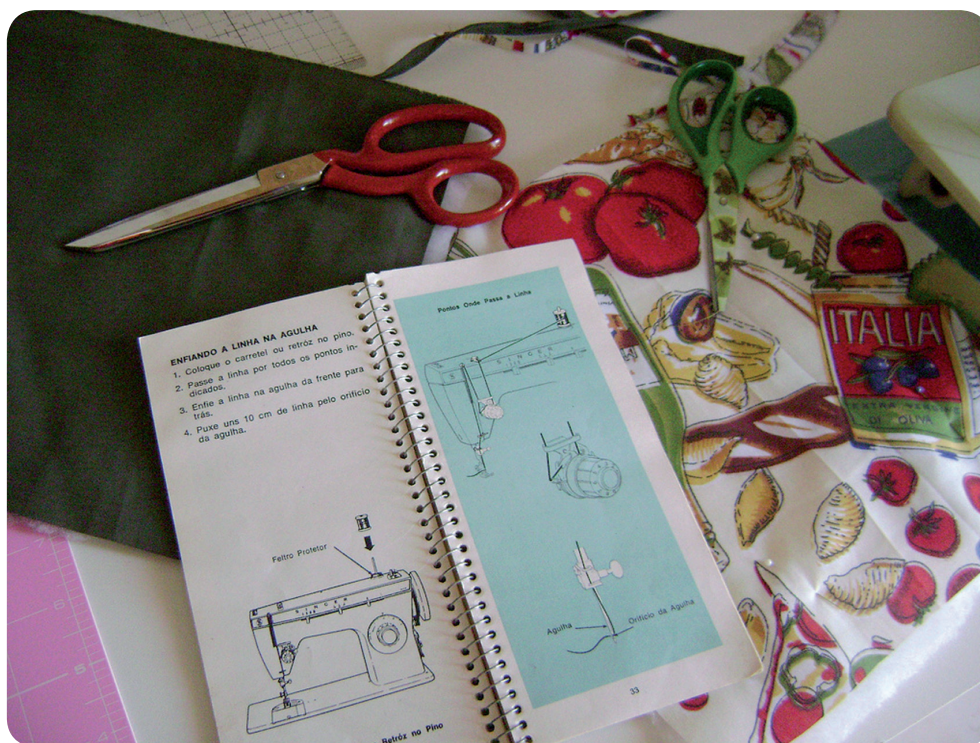


Figura 3: Você já imaginou como a nossa vida seria complicada se não fossem os manuais? Como seria difícil, por exemplo, manusear esta máquina de costura se não houvesse um manual, não é verdade?

Seção 2

Organização estrutural e linguística do texto prescritivo

Como se constituem os textos prescritivos? Para respondermos a essa questão, vamos retomar as respostas que você deu às questões 2 e 3 da Atividade 1.

Conforme já apresentado, por meio das palavras, dos elementos gráficos e estruturação é que podemos reconhecer a tipologia de um texto. No caso dos textos analisados, as palavras e expressões que nos indicam a existência da prescrição são:

- coloque, adicione, deixe, adoce (Texto 1);
- as imagens das placas e o que elas significam: dê, pare, proibido, siga (Texto 2);
- seja, acredite, tenha, cuide, amplie, celebre (Texto 3);
- e associadas a elas, as expressões modo de preparo, regulamentação e dicas, que nos apontam o que vai ser apresentado.

Podemos perceber por esse levantamento que na linguagem prescritiva são predominantemente utilizados verbos de ação.

Os verbos são palavras que indicam uma ação, um processo, inseridos no tempo. Veja: feitas ou sofridas por alguém (correr, passear, etc.);

- fenômenos da natureza (chover, nevar, ventar, etc.)
- um estado (ser, estar) ou mudança de estado (ficar, tornar-se).

Também destacamos que os verbos têm papel fundamental na frase, pois são os termos essenciais dos enunciados.

Mas será que diante desses processos assumimos sempre o mesmo tipo de atitude enquanto falantes?

É evidente que não, pois dependendo dos nossos objetivos, escolhemos diferentes formas de expressão para indicar o que queremos. Podemos apenas declarar o que fazemos ou o que pensamos; podemos apresentar nossos desejos, hipóteses e condições sobre determinados assuntos ou assumir postura de ordem, de organização de ações.

Surge aqui, então, a noção de MODO VERBAL.

Modo Verbal

O modo verbal expressa a atitude do sujeito que fala em relação aos processos expressos pelo verbo. São três os modos verbais em Português:

Indicativo:

modo da realidade, da informação, da certeza.

Os tempos do modo indicativo são:

- presente;
- pretéritos – perfeito, imperfeito e mais que perfeito;

Exemplos :

- Estou de saída; já fiz o que vim fazer. Gosto muito daqui. (presente)
- O computador surgiu para promover desenvolvimento aos povos. (pretérito perfeito)
- Ele sempre dizia que adorava futebol. (pretérito imperfeito)
- Ele me falou agora há pouco que esquecera (havia esquecido) de fazer a tarefa. (pretérito mais que perfeito)
- Viajarei na terça-feira e devo estar de volta no próximo sábado. (futuro do presente)
- Eu adoraria ter tempo para viajar mais. (futuro do pretérito)

Subjuntivo:

modo da hipótese, da suposição, da dúvida, do desejo.

Os tempos deste modo são:

- presente
- pretérito imperfeito
- futuro

Exemplos:

- Quero que você chegue em casa cedo. Talvez eu compre alguma roupa naquela promoção. (presente)
- Eu sairia mais de casa se não fosse tão frio. (pretérito imperfeito)
- Se ele fizer o que eu digo, tudo dará certo. (futuro)

Imperativo:

modo do mando, da ordem, do pedido, do conselho.

Exemplos:

- Saia agora daqui.
- Não se esqueça de levar o material para a aula.
- Mantenha este produto fora do alcance das crianças.
- Se for dirigir, não beba.

Como a prescrição pressupõe a ordenação, a instrução, a orientação, assumimos uma postura de controladores dos processos e das ações e o modo imperativo é aquele que nos permite assumir tal postura. E isso pode ser feito de forma afirmativa (quando queremos que alguém faça algo) ou de forma negativa (quando manifestamos o que não queremos que alguém faça). Daí decorrem o que se denomina de Imperativo Afirmativo e Imperativo Negativo.

E como se forma o modo imperativo de um verbo? A fórmula é sempre a mesma e é muito simples. Envolve apenas o conhecimento das conjugações do Presente do Indicativo e do Presente do Subjuntivo. Veja um exemplo utilizando o verbo acreditar.

Pronomes pessoais (pessoas do discurso)	Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Presente do Subjuntivo
Eu	acredito	-----	-----	acredite
Tu	acreditas	acredita	não acredites	acredites
Ele/Ela/Você	acredita	acredite	não acredite	acredite
Nós	acreditamos	acreditemos	não acreditemos	acreditemos
Vós	acreditais	acreditai	não acrediteis	acrediteis
Eles/Elas/Vocês	acreditam	acreditem	não acreditem	acreditem

Pelo quadro anterior, podemos perceber que o Imperativo Negativo é formado a partir do Presente do Subjuntivo e que no Imperativo Afirmativo, as segundas pessoas (tu e vós), são oriundas do Presente do Indicativo sem o – s final da conjugação e as outras pessoas se originam do Presente do Subjuntivo.

Agora, preste atenção em alguns aspectos importantes envolvidos na formação do Imperativo:

1. Não utilizamos o imperativo para a primeira pessoa, pois as ordens sempre se destinam a uma segunda pessoa.

2. A forma do imperativo afirmativo a ser utilizada depende da pessoa gramatical que empregamos para nos dirigir aos nossos receptores.

Se utilizamos tu (2ª pessoa) como forma de tratamento, então teremos como forma do Imperativo Afirmativo aquelas decorrentes do Presente do Indicativo. Se utilizamos você (3ª pessoa), então teremos as formas do Presente do Subjuntivo como fonte.

Considerando que apenas em algumas regiões do nosso país usam a 2ª pessoa, o que encontraremos em textos de domínio público, na publicidade, nas campanhas, nos manuais de instrução, nas normas, etc., será a forma do Imperativo decorrente do uso da 3ª pessoa. O mais importante não é a pessoa usada, mas sim a utilização da forma correspondente correta do Imperativo

Por exemplo, podemos dizer:

- Evita (tu) o desperdício.
- Evite (você) o desperdício.



Atividade

3

Utilizando-se do quadro de referência, forme o Modo Imperativo dos verbos ter e seguir a partir da sua conjugação no Presente do Indicativo e Presente do Subjuntivo

Verbo ter

Pronomes pessoais (pessoas do discurso)	Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Presente do Subjuntivo
Eu				
Tu				
Ele/Ela/Você				
Nós				
Vós				
Eles/Elas/Vocês				

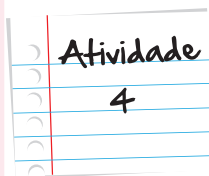
Verbo seguir

Pronomes pessoais (pessoas do discurso)	Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Presente do Subjuntivo
Eu				
Tu				
Ele/Ela/Você				
Nós				
Vós				
Eles/Elas/Vocês				

Anote suas respostas em seu caderno

Reescreva as frases, transformando os verbos e expressões destacadas por verbos no Modo Imperativo.

1. **É proibido estacionar** aqui.
2. **Você deve trazer** a tarefa amanhã sem falta
3. **É necessário que tu evites** o consumo excessivo de álcool.
4. Após aberto, **o produto deve ser mantido** em geladeira por no máximo 30 dias.
5. **A recomendação do professor é para seus alunos prestarem** atenção às ordens dadas se eles quiserem ter sucesso nas tarefas.
6. **É vedada a utilização de produtos químicos** nesta área de agricultura.



Anote suas
respostas em
seu caderno

Que estrutura os textos prescritivos apresentam de modo geral?

Os textos prescritivos, em função da sua natureza, apresentam, de modo geral, as seguintes características:

- são textos geralmente curtos, com frases curtas e precisas e com léxico específico do tema, especialmente verbos de ação;
- utilizam verbos no imperativo ou no infinitivo quando há a indicação de passos;
- possuem expressões temporais para ordenar a sequência de ações, ou formas de ordenação e esquematização, como a numeração de passos a serem seguidos, roteiros, etc.;
- utilizam imagens, gráficos e ilustrações como complemento da informação textual.



Figura 4: A função dos manuais é nos orientar a realizar alguma atividade com êxito. Mas, às vezes, não é bem assim! Não é difícil encontrar alguns manuais enormes, com linguagem e desenhos confusos que mais nos atrapalham do que ajudam, não é verdade?

Seção 3

Outras manifestações de textos prescritivos e suas características

Até agora trabalhamos com textos prescritivos que apresentam ordens e instruções diretas. No entanto, conforme já mencionamos no início desta Unidade, há outros textos que trazem informações de condutas a serem adotadas, além de normas e regras que não são expressas de forma direta. Entre eles estão, por exemplo, as regras dos jogos, os regulamentos e as bulas dos remédios, onde são utilizadas outras formas para marcar as orientações, que não o verbo no Imperativo.

Regulamentos

Vamos começar analisando um trecho de um modelo de regulamento. O texto que segue, é apenas um modelo de regulamento de um condomínio e está disponível no site www.jurisway.org.br.

Regulamento Interno do Condomínio

1 - DAS NORMAS REGULAMENTARES

1.1 - Todos os condôminos, seus inquilinos e respectivos familiares, seus prepostos e os empregados do condomínio são obrigados a cumprir, respeitar e, dentro de sua competência, a fazer cumprir e respeitar as disposições deste regulamento.

1.2 - Fica estabelecido que, conforme a convenção do condomínio, no período de 22h às 6h, cabe aos moradores guardarem silêncio, evitando-se ruídos ou sons que possam perturbar o sossego e o bem-estar dos demais moradores.

1.3 - Durante 24 horas, o uso de aparelhos que produzam som ou instrumentos musicais deve ser feito de modo a não perturbar qualquer morador, observadas as disposições legais vigentes, salvo em ocasiões especiais, devidamente comunicadas com antecedência ao síndico, mas respeitando o horário estabelecido no item 1.2.

1.4 - Os jogos e/ou brincadeiras infantis somente poderão ser praticadas em locais apropriados, em geral das 9h às 22h, ressalvados os específicos para locais expressamente determinados, na forma e condições previstas neste Regulamento Interno, ou definidas previamente pelo síndico.

(...)

2 - DO USO DAS ÁREAS COMUNS

2.1 - É permitido aos moradores usar e usufruir das partes comuns do Condomínio, desde que não impeçam idêntico uso e fruição por parte dos demais condôminos.

2.2 - É vedado, a qualquer título, ceder ou alugar as partes comuns do edifício, no todo ou em parte, a pessoa que não residir no mesmo, para grupos, agremiações ou entidades de qualquer natureza, com ou sem fins lucrativos.

(...)

2.6 - É proibido o uso de bicicletas, skates, patins e similares nas áreas comuns, salvo se existir local apropriado e previamente determinado por este Regimento ou pela administração.

2.7- É expressamente proibida a utilização da recepção como extensão de sala de jogos ou lazer, como também colocar os pés ou deitar sobre os sofás, realizar brincadeiras ou qualquer outro jogo que possa causar danos aos móveis e guarnições das mesmas, ficando seus transgressores sujeitos ao pagamento das multas previstas neste Regimento.

(...)

2.16- As portas corta-fogo deverão ser mantidas permanentemente fechadas.

(...)

4 - DOS DIREITOS E DEVERES DOS CONDÔMINOS

4.2- DOS DEVERES

Constituem deveres dos condôminos, seus inquilinos e respectivos familiares (entendidos como tais os que com eles coabitarem);

4.2.1- Cumprir e fazer cumprir a Convenção e o presente Regimento Interno e as normas de Procedimento editadas pela administração.

4.2.2- Contribuir para as despesas comuns do edifício na proporção constante na Convenção do Condomínio, efetuando o recolhimento nas ocasiões oportunas.

4.2.3- Guardar decoro e respeito no uso das coisas e partes comuns, não as usando nem permitindo que as usem, bem como as unidades autônomas, para fins diversos daquelas a que se destinam.

(www.jurisway.org.br)

Você deve ter notado que o texto está estruturado em itens e subitens (1; 1.1; 2; 2.1; etc.), conforme categorias de espaços, condutas, e natureza das normas. Isso permite a consulta a itens desejados e ordena as ações a serem respeitadas.

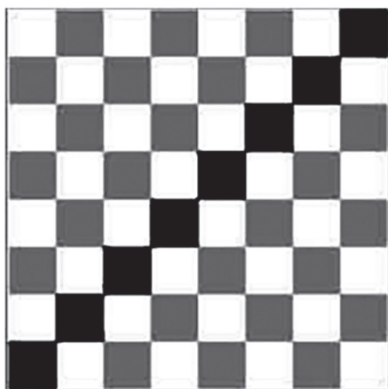
Pois bem, essas são formas e estruturas utilizadas nesse tipo de documento para expressar o que deve e o que não deve ser feito. A utilização dessas expressões garante que todos tenham clareza sobre os seus deveres e responsabilidades.

Como os Regulamentos dirigem-se a uma coletividade e servem como documento público, a utilização dessas formas têm um papel não de ordem direta, mas sim de guia de comportamento geral e coletivo.

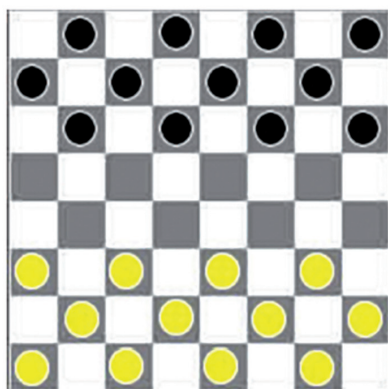
Regras de jogos

Outras formas são utilizadas nos textos que acompanham jogos de baralho, de tabuleiro, etc. Vejamos, por exemplo, um pequeno extrato de um texto com regras do jogo de damas.

Jogo de Damas: Regras Oficiais

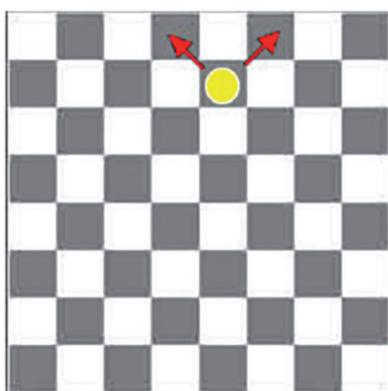


O jogo de damas é praticado em um tabuleiro de 64 casas, claras e escuras. A grande diagonal (escura) deve ficar sempre à esquerda de cada jogador. O objetivo do jogo é imobilizar ou capturar todas as peças do adversário.

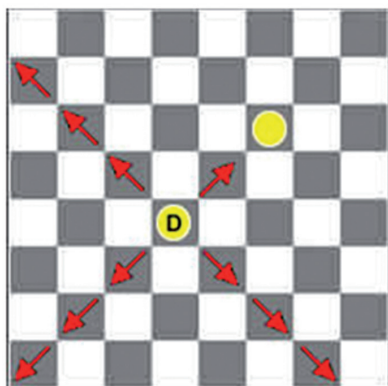


O jogo de damas é praticado entre dois parceiros, com 12 pedras brancas de um lado e 12 pedras pretas de outro lado.

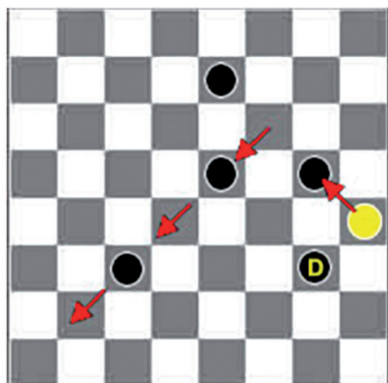
O lance inicial cabe sempre a quem estiver com as peças brancas. Também jogam-se damas em um tabuleiro de 100 casas, com 20 pedras para cada lado - Damas Internacional.



A pedra anda só para a frente, uma casa de cada vez. Quando a pedra atinge a oitava linha do tabuleiro, ela é promovida à dama.



A dama é uma peça de movimentos mais amplos. Ela anda para a frente e para trás, quantas casas quiser. A dama não pode saltar uma peça da mesma cor.



Se, no mesmo lance, se apresentar mais de um modo de capturar, é obrigatório executar o lance que capture o maior número de peças (Lei da Maioria)..

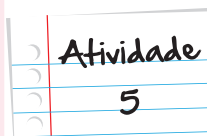
www.xadrezregional.com.br

Nesse tipo de texto, percebe-se que, além do uso de expressões que indicam os movimentos (é obrigatório executar, a dama não pode saltar, etc.), são apresentados elementos descritivos e de constituição do jogo (número de peças, objetivo do jogo, número de jogadores, características do tabuleiro, etc.).

Bulas de medicamentos

As bulas de medicamentos apresentam mais ou menos características similares aos textos de regras de jogos. Como o objetivo das bulas é fornecer informações sobre o medicamento aos usuários e orientar para uma administração segura, o texto contém desde a composição, até as indicações legais. A estrutura das bulas, em geral, contempla várias partes e, cada uma delas, dependendo da sua função, apresenta formas descritivas e prescritivas.

Escolha uma bula de um medicamento e apresente as partes que a compõem, identificando quais são de caráter prescritivo.



Anote suas
respostas em
seu caderno



Para saber mais sobre a forma de constituição das bulas, você pode acessar os sites:

<http://bulario.net/>,

www.helpsaude.com/bulas,

www.anvisa.gov.br



Instruções de exercícios físicos

Os textos instrucionais de exercícios físicos, quer aqueles de relaxamento, de musculação, laborais, aeróbicos, ou até aqueles de ginástica olímpica, apresentam uma sequência de passos bem marcados que devem ser seguidos à risca para garantir o efeito desejado do exercício e não haver prejuízos para a saúde. Eles vêm geralmente acompanhados de ilustrações e imagens que auxiliam na identificação dos movimentos e facilitam a sua execução correta.

Por essa natureza instrucional, são utilizados marcadores temporais de sequência (primeiro, segundo, em seguida, após, etc.) e verbos no Modo Imperativo (dobre, gire, puxe, erga, etc.).

Esses textos são encontrados em revistas especializadas em saúde e beleza e também em vídeos.



Para você conferir exemplos do assunto que foi exposto nesta aula, sugerimos acessar os sites:

www.furg.br

www.minhavidacom.br

www.anvisa.gov.br

Para finalizar, devemos reconhecer a função e importância que os textos prescritivos têm em nossa vida enquanto seres humanos e como cidadãos.

Por meio dos textos prescritivos, podemos ter informações importantes para cuidar da nossa saúde, controlar a utilização de produtos na nossa alimentação, conhecer e estabelecer normas de convivência em sociedade, saber operar aparelhos e máquinas, executar ações de forma orientada e orientar a ação de outras pessoas, dentre outras possibilidades.



Produção Textual

Agora que já vimos que as manifestações prescritivas fazem parte da nossa vida e do nosso dia a dia e permitem a construção de espaços de respeito e cidadania, bem como orientam as nossas ações cotidianas, que tal aproveitarmos o tema da Campanha da Fraternidade 2012 - Saúde Pública - para realizar nossa produção de final de unidade?

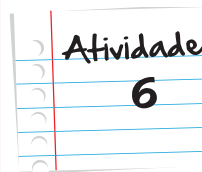
A proposta de texto é que você elabore um pequeno guia com dicas e cuidados de alimentação, saúde, exercício e convivência que possam fazer com que sejamos mais saudáveis e tenhamos mais qualidade de vida.

O seu texto deve ter em torno de dez dicas, e deverá ser apresentado aos seus colegas sob a forma de folheto, panfleto, ou cartaz, como se você estivesse liderando uma campanha. Você escolhe!

Mas não se esqueça de colocar um título e de organizar as informações levando em conta os elementos linguísticos e estruturais estudados.

Bom trabalho!

Anote suas respostas em seu caderno



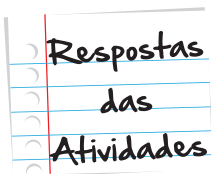
Veja ainda

1. Estude mais sobre textos prescritivos. Consulte os sites:

- <http://www.brasilecola.com/redacao/textos-injuntivos-prescritivos.htm>
- <http://www.mundoeducacao.com.br/redacao/texto-injuntivo-texto-prescritivo.htm>

2. Você sabia que as receitas culinárias são textos prescritivos? Busque alguns sites sobre o assunto!

- <http://tudogostoso.uol.com.br/>
- <http://www.clickgratis.com.br/receita/>



Atividade 1

1. Qual o objetivo de cada um dos textos e em que situações eles se encontram?

Texto 1: Orientar a preparação de um chá, indicando os passos.

Texto 2: Regular o trânsito, orientar os motoristas sobre os procedimentos e direções a serem adotados.

Texto 3: Ensinar como se pode ser feliz, indicar o que se deve levar em consideração, dar conselhos sobre como agir para ser feliz.

2. Que palavras e elementos são utilizados em cada um dos textos para dar conta dos objetivos propostos?

Texto 1: coloque, adicione, deixe, adoce.

Texto 2: as imagens das placas e o que elas significam: dê, pare, proibido, siga.

Texto 3: seja, estude, acredite, tenha, cuide, amplie, celebre

Associadas a essas palavras, as expressões modo de preparo, regulamentação e dicas.

3. Como os textos estão estruturados? Quais são as partes que os compõem?

São textos curtos, com frases curtas, estruturados em partes que apontam uma sequência específica de passos (Texto 1), ou de prioridade (Texto 3). No caso do Texto 2, há utilização de imagens que, para os motoristas, trazem significado, independente das palavras.

Atividade 2

- no café da manhã, quando temos à nossa frente produtos alimentícios, cujos rótulos indicam as condições de conservação, de validade, etc.
- na rua, quando nos dirigimos ao trabalho e vemos placas de NÃO PISE NA GRAMA
- ou outdoors de propagandas de cursos – ESTUDE INGLÊS NA ESCOLA
- em ônibus e restaurantes, quando vemos o aviso de NÃO FUME.
- na escola, quando vemos as regras de boa convivência expostas em cartazes nas salas de aula.
- na livraria, quando vemos livros de auto-ajuda, que nos dizem como viver melhor.

Atividade 3

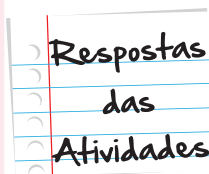
Utilizando-se do quadro de referência, forme o modo imperativo dos verbos ter e seguir a partir da sua conjugação no Presente do Indicativo e do Presente do Subjuntivo.

Verbo Ter

Pronomes pessoais (pessoas do discurso)	Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Presente do Subjuntivo
Eu	tenho	-----	-----	tenha
Tu	tens	tem	não tenhas	tenhas
Ele/Ela/Você	tem	tenha	não tenha	tenha
Nós	temos	tenhamos	não tenhamos	tenhamos
Vós	tendes	tende	não tenhais	tenhais
Eles/Elas/Vocês	têm	tenham	não tenham	tenham

Verbo seguir

Pronomes pessoais (pessoas do discurso)	Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Presente do Subjuntivo
Eu	sigo	-----	-----	siga
Tu	segues	segue	não sigas	sigas
Ele/Ela/Você	segue	siga	não siga	siga
Nós	seguimos	sigamos	não sigamos	sigamos
Vós	seguis	segui	não sigais	sigais
Eles/Elas/Vocês	seguem	sigam	não sigam	sigam



Atividade 4

Reescreva as frases, transformando os verbos e expressões destacadas por verbos no

Modo Imperativo

1. É proibido estacionar aqui.

Não estacione aqui.

2. Você deve trazer a tarefa amanhã sem falta

Traga a tarefa amanhã sem falta.

3. É necessário que tu evites o consumo excessivo de álcool.

Evita o consumo excessivo de álcool.

4. Após aberto, o produto deve ser mantido em geladeira por no máximo 30 dias.

Após aberto, mantenha o produto em geladeira por no máximo 30 dias.

5. A recomendação do professor é para seus alunos prestarem atenção às ordens dadas se eles quiserem ter sucesso nas tarefas.

Prestem atenção às ordens dadas para terem sucesso nas tarefas.

6. É vedada a utilização de produtos químicos nesta área de agricultura.

Não utilize produtos químicos nesta área de agricultura.

Atividade 5

As partes mínimas que devem estar presentes em uma bula:

- nome do produto;
- identificação do produto (forma farmacêutica e composição);
- informações ao paciente (condições de armazenamento, prazo de validade, contra-indicações, precauções e cuidados com o uso);
- informações técnicas (características, indicações, contra-indicações, precauções e advertências, interações medicamentosas, posologia, cuidado de uso, modo de usar, superdosagem);
- informações sobre o número de registro, farmacêutico responsável, número do lote, dados sobre o laboratório (nome, endereço, telefone, CNPJ).

Atividade 6

Esta questão é pessoal, porém preparamos um modelinho de panfleto para você se orientar melhor.

Respostas
das
Atividades

Muitas pessoas se entopem de remédios para tentar acabar com algum incômodo que insiste em não desaparecer. Mas, às vezes, elas precisam apenas fazer algumas mudanças simples em sua rotina para conseguirem melhorar seu dia a dia.

Para essas pessoas, seguem algumas dicas rápidas para viver bem. Estas dicas são ótimas para elevar a energia, aumentar o bom humor e levantar o astral.

1. Tome café da manhã.
2. Viva o lado positivo.
3. Invente coisas novas.
4. Beba pouco café.
5. Não minta.
6. Respire fundo.
7. Organize seu espaço.
8. Ouça música.
9. Faça atividades físicas.
10. Mantenha-se hidratado.



Referências

Imagens



• Acervo pessoal • Sami Souza



• <http://www.sxc.hu/photo/418215>



• <http://www.flickr.com/photos/cbnsp/3570818895/sizes/m/in/photostream/>



• <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/sinais-de-transito/sinais-de-transito.php>



- <http://www.flickr.com/photos/ateliervanessamaurer/2802891625/sizes/m/in/photostream/>



- http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ariano_Suas_suna.jpg Autor: Wilson Dias/ABr



- <http://www.sxc.hu/photo/1153877>



- <http://www.sxc.hu/photo/1023776>



- <http://www.cnbb.org.br>



- <http://www.sxc.hu/photo/984791>



O que perguntam por aí?

CEPERJ - 2008 - Concurso Prefeitura Angra dos Reis

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o Sabiá;

As aves, que aqui gorjeiam,

Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,

Nossas várzeas têm mais flores,

Nossos bosques têm mais vida,

Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,

Mais prazer eu encontro lá;

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,

Que tais não encontro eu cá;

Em cismar –sozinho, à noite–

Mais prazer eu encontro lá;

Minha terra tem palmeiras,

Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,

Sem que eu volte para lá;

Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Gonçalves Dias

Está flexionada no modo imperativo a forma verbal destacada no verso:

- a. "Não permita ..."; ()
- b. "...que eu morra"; ()
- c. "Sem que eu volte..."; ()
- d. " Sem que disfrute..."; ()
- e. "Sem qu'inda aviste..."; ()

Resposta: A letra A está no imperativo negativo, na 3ª pessoa do singular.





Atividade extra

A prescrição

Questão 1

Sabão em barra caseiro

Ingredientes:

1/2 kg de soda cáustica

1 litro de água;

3 litros de óleo de cozinha (usado e já saturado em frituras);

2 litros de álcool (de posto de gasolina).

Preparo: Ferva 1 litro de água. Simultaneamente, esquente bem 3 litros de óleo. Coloque a soda cáustica na água fervendo, dentro de um balde de plástico e, imediatamente, retire o óleo do fogo e despeje por cima. Em seguida coloque o álcool. Mexa (com um pedaço de pau) durante 15 minutos. Despeje numa caixa de papelão forrada com sacolas de plástico, vire as bordas delas um pouco para cima.

Observação: A altura do sabão, dentro da caixa de papelão é em torno de 5 a 6 cm.

Dica: Fazendo o sabão na lua nova, ele ficará melhor. <http://www.ecologiaonline.com/receitas-para-preparar-sabao-caseiro>

Assinale a alternativa correta com base nas afirmações:

I- A receita é um texto injuntivo/prescritivo pertencente ao gênero instruir.

II- A receita de sabão apresenta o imperativo na 3ª pessoa do singular, mostrando menor formalidade.

III - A receita de sabão é um texto injuntivo formal porque dá ordens precisas sobre a produção do sabão.

IV- A receita apresentada não é um texto injuntivo/ prescritivo porque não contém verbos no imperativo.

- a. I e II estão corretas
- b. III e IV estão corretas
- c. I, II e III estão corretas
- d. todas estão corretas

Leia o texto a seguir para responder às questões 2, 3 e 4.

Bom conselho

Ouça um bom conselho

Que eu lhe dou de graça

Inútil dormir que a dor não passa

Espere sentado

Ou você se cansa

Está provado, quem espera nunca alcança

Venha, meu amigo

Deixe esse regaço

Brinque com meu fogo

Venha se queimar

Faça como eu digo

Faça como eu faço

Aja duas vezes antes de pensar

Corro atrás do tempo

Vim de não sei onde

Devagar é que não se vai longe

Eu semeio vento na minha cidade

Vou pra rua e bebo a tempestade

(www.chicobuarque.com.br)

Questão 2

Na canção “Bom Conselho”, o autor modifica o sentido de vários provérbios. Identifique três dessas referências.

Questão 3

Por que essa canção é um exemplo de tipo de texto prescritivo ou injuntivo?

Questão 4

Quais são os recursos linguísticos apresentados no texto que confirmam essa ideia?

Gabarito

Questão 1

- A** **B** **C** **D**
- ☒ ☐ ☐ ☐

Questão 2

Resposta esperada:

Referência 01 - Inútil dormir que a dor não passa;

Referência 02 - Faça como eu digo / Faça como eu faço;

Referência 03 - Devagar é que não se vai longe.

Questão 3

Resposta esperada: Porque tem como objetivo de aconselhar o leitor ou o ouvinte a não confiar naquilo que é estabelecido como verdade.

Questão 4

O emprego de verbos no imperativo, que é o modo do mando, do pedido, da ordem, além da escolha do título da canção “bom conselho”.